



**ESTADO DO AMAZONAS  
PODER LEGISLATIVO  
CÂMARA MUNICIPAL DE APUÍ**



Ata da reunião conjunta das Comissões Permanentes da Câmara Municipal de Apuí, reunião realizada aos 11 (onze) dias do mês de maio do ano de 2021 (dois mil e vinte e um).

**Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final**, Presidente: Vereador Juvenal Belo da Hora; Relator: Vereador Gevan Pires Barbosa; e, Membro: Vereadora Gesiane Pereira. **Comissão de Finanças e Orçamento**, Presidente: Vereador Pedro Renato Frozzi; Relator: Vereador Bruno José de Moraes; Membro: Vereador Antônio Carlos Moises Franco. **Comissão de Obras e Serviços Públicos**, Presidente: Daniel Nonato Paz; Relator: Vereador Antônio Carlos Moises Franco, Membro: Vereador Juvenal Belo da Hora. **Comissão de Assistência Social, Educação e Saúde**, Presidente: Vereadora Leonilda Iaski da Rocha Supi; Relator: Vereador Gevan Pires Barbosa, Membro: Vereadora Gesiane Pereira. **Comissão de Agricultura, Produção Rural e Meio Ambiente**, Presidente: Vereador Éber José da Silva; Relator: Maxsael Fernandes da Luz; e, Membro: Vereador Daniel Nonato Paz. **Comissão dos Direitos do Consumidor**, Presidente: Vereador Maxsael Fernandes da Luz; Relator: Vereador Antônio Carlos Moises Franco; e, Membro: Vereador Pedro Renato Frozzi. **Comissão da Mulher e da Família**, Presidente: Vereadora Gesiane Pereira; Relator: Vereadora Leonilda Iaski da Rocha Supi, Membro: Vereador Bruno José de Moraes. **Comissão de Segurança Pública**, Presidente: Vereador Maxsael Fernandes da Luz; Relator: Vereador Éber José da Silva; Membro: Vereador Juvenal Belo da Hora. Às 08h10 (oito horas e dez minutos), reuniram-se no Plenário da Câmara Municipal, os membros das Comissões supramencionadas, com finalidade de deliberação ordinariamente de matéria. Dando início aos trabalhos, foi realizada a chamada nominal onde foi constatado presença dos Vereadores, Gevan Pires Barbosa, Juvenal Belo da Hora, Pedro Renato Frozzi, Bruno José de Moraes, Antônio Carlos Moisés Franco, Daniel Nonato Paz, Éber José da Silva e da Vereadora Leonilda Iaski da Rocha Supi, e a ausência do Vereador Maxsael Fernandes da Luz, Gesiane Pereira. Dando continuidade passou-se para deliberação das seguintes pautas: Ofícios Nº 164, 165 e 166/2021 – CMA, que a pedido da Vereadora Leonilda Iaski da Rocha Supi, convida o Médico do Hospital Eduardo



**ESTADO DO AMAZONAS  
PODER LEGISLATIVO  
CÂMARA MUNICIPAL DE APUÍ**



Braga Dr. André Mattes, a Secretária de Saúde Sra. Lexisandra Mara Pascoal, e, Diretora do Hospital Eduardo Braga Rosângela Motter (justificou ausência), para tratarem de assuntos acerca das funções e assistência prestadas por médicos plantonistas, dando ênfase ao fato ocorrido no dia 27/04/2021 que culminou no falecimento de uma criança.. Neste sentido, e, após leitura da matéria foram convidados a compor a mesa, o Vereador Gevan Pires Barbosa agradeceu a presença dos convidados e passou a alavra para a Presidente da CASES a Vereadora Leonilda Iaski da Rocha Supi, começou agradecendo ao Doutor André e a Secretária Municipal de Saúde Lexisandra Mara Pascoal, por terem aceitado o convite para comparecer à CMA, para poderem assim poder esclarecer algumas dúvidas dos Parlamentares, e poder das a sua versão de alguns fatos, e ter o seu momento de defesa. O Doutor André começou desejando um bom dia a todos e agradecendo o covite, falou sobre diariamente na sua profissão se deparar co situações que se tornam desafios diários, que na maioria das vezes se conseguem dar um resultado satisfatório, mas que as vezes exsitem limites, tanto de conhecimento e técnicas que podem ser usadas, como de procedimentos que o ser humano aguenta, podendo vir a trazer resultados negativos, quando não se cumpre o prncipal objetivo que é a desfesa da vida, falou também que entende a dor da família, pela perda que ocorreu, a criança ja vinha com problemas de saúde, ja tinha passado por outros centros cirurgicos, tinha condição de saúde limitada. O Vereador Daniel Nonato Paz pediu a fala, onde disse que foi informado que o Doutor André não se encontrava no hospital na hora do ocorrido, não estava cumprindo o plantão médico nas dependencias do hospital, e se não estava cumprindo o plantão, o médico tem responsabilidade nesse fato que ocorreu. O Doutor André pediu a fala, onde fez um breve resumo daque fatídico dia; relatou que por volta das 10 horas da noite, recebeu uma ligação da esposa, onde foi informado que os filhos estavam com febre, e teve que se ausentar para casa para acompanhar a situação dos filhos de perto, por volta da 12 horas e 30 minutos, 1 hora da manhã, foi informado do caso da bebê Natiele, e ainda estava em casa, orientou o tratamento adequado para ser feito conforme o sintomas que estivesse apresentando, houve uma



**ESTADO DO AMAZONAS  
PODER LEGISLATIVO  
CÂMARA MUNICIPAL DE APUÍ**



mudança na alimentação da bebê Natiele, tinha mais ou menos quatro ou cinco dias que a bebê tinha chegado de Porto Velho, onde tinha ido para fazer um acompanhamento com Gastro e Neuro, na questão do Gastro, chegando no município de Apuí, foi modificado a alimentação, e houve essa reação na questão gástrica da criança, vendo a acontecer uma distensão abdominal, onde o médico orientou a medicação indicada nesse caso, por volta das 2 horas da manhã, o doutor André foi notificado novamente que o pai estava causando alvoroço no hospital, chegando a envolver até a força policial, o quadro da criança até aquele momento era de inflamação intestinal; o Doutor retornou ao Hospital, atendeu a criança, orientou os pais sobre as condições atuais de trabalho do Hospital Eduardo Braga, e que o recurso que tinha era o que tava sendo feito, relatou que como pai, ele entende a reação do pai da bebê, mas infelizmente a estrutura do hospital não comporta, relatou eu cheguei as duas da manhã, orientou o pai, a respeito dessas condições do hospital, e 40 minutos depois a criança evacuou, foi resolvido a questão da distensão abdominal da criança, e ela dormiu, por volta das 6 horas da manhã, a criança apresentou um quadro convulsivo, algo que desde o nascimento ela já vinha apresentando quadro convulsivo, só no município de Apuí, chegou a apresentar 4 paradas cardiorrespiratórias, teve um quadro convulsivo, fizeram todos os procedimentos, mas não resistiu e teve uma parada, foi feito o processo de reanimação, mas sem sucesso, e infelizmente veio a falecer. Vereador Antônio Carlos Moisés Franco, pediu para que tenha mais transparência no hospital, pois está tendo uma falta de comunicação entre os órgãos, para que os trabalhos possam fluir. O Vereador Gevan Pires Barbosa, pediu a fala, onde começou agradecendo a Secretária pelo início da vacinação dos profissionais da Educação, tanto estadual quanto municipal; perguntou em relação aos médicos, quantos estão atendendo no município e quantos estão atendendo no Hospital Eduardo Braga, e como funciona a questão do plantão deles, se todo dia tem dois médicos ou é só um médico, como funciona a questão das cirurgias, qual a previsão da chegada de medicamentos na farmácia municipal e nos Postos de Saúde, dentre eles o medicamento para pressão Losartana, em relação a gratificação dos funcionários



**ESTADO DO AMAZONAS  
PODER LEGISLATIVO  
CÂMARA MUNICIPAL DE APUÍ**



da Saúde, ano passado foi pago, em outra vinda da Secretária a CMA, foi infirmado por ela, que não seria pago mais, pois achava injusto os funcionários do Estado não receberem também, pois o Estado não estava pagando, e a ultima é sobre uma emenda de cem mil reais do Deputado Estadual Péricles, que estava aguardando alguns documentos do Executivo Municipal, para que esse recurso seja pago. Vereador Juvenal Belo da Hora sugeriu, que quando um médico estiver em cirurgia, que seja deixado um médico de plantão, para que possa vir a atender outros pacientes na emergência. Vereador Daniel perguntou como está funcionando as Ultrassonografias no município. Vereador Antônio Carlos perguntou sobre as três ACS da Vicinal Três Estados, que perderam suas agentes, como resolverá essa situação. A Secretária Municipal de Saúde Lexisandra Mara Pascoal, começou falando que sobre a falta de Odontológico, é algo que precisa ser sentado e conversado com calma, e sobre o recebimento de medicamento, ela informou que foi comprada em outubro, mas que começa a receber só em novembro, e conseguiu aguentar com esses medicamentos até o final de março, no início de abril, já começou a faltar medicamentos, a nova forma de trabalhar agora é com sistema, o eu torna as coisas mais demoradas, pois tem todo um tramite a seguir, com licitação e cadastros no sistema, sobre os recursos que estão sobrando, tem que ser entendido que esses valores á vem todos designados para setores específicos, não tem como utilizar esses valores em outros setores, o recuso do covid não foi disponibilizado ao município ainda, não receberam nada ainda nesse ano, o que está sendo usado ainda é do ano anterior onde foi necessário fazer ajustes para o uso, sobre a quantidade de médicos que o estado e o município tem trabalhando, foi informado, que o estado paga dois médicos para o município, onde cada um faz vinte horas semanais cada um, eles vem no município fazem 3 dias de vinte e quatro horas e com isso já cumpriram o horário deles, e o município arca com três cirurgiões, onde cada um faz 10 dias, informou também na dificuldade que vem tendo em contratação de dois médicos com CRM, pois há dois anos vem tentando fechar contratos sem obtenção de êxito, informou também que o estado fará concurso público esse ano, está nesse momento fazendo um estudo de impacto, mas é



**ESTADO DO AMAZONAS  
PODER LEGISLATIVO  
CÂMARA MUNICIPAL DE APUÍ**



preciso de uma cobrança de responsabilidade do estado pelo poder legislativo do município, pois isso é responsabilidade do estado, sobre a gratificação, informou que o estado deu uma gratificação ano passado no valor do salário base de cada funcionário, foi pago mais ou menos setecentos e quarenta e cinco reais cada funcionário do estado, em parcela única, o município ano passado quando deu a gratificação, que segundo a secretária ela foi contra, pois só os funcionários efetivados foram pagos, esse ano não será pago nenhuma gratificação, ano passado com o recurso covid, foi pago a cada funcionário mil e oitocentos reais, o estado por outro lado só deu setecentos reais em parcela única, se vier recurso e mudar a lei onde todos possam ser beneficiados, tudo bem, será pago; o vereador Gevan disse que essa posição tem partir do executivo municipal; a secretária informou que já está sendo feito esse estudo; sobre a emenda parlamentar do deputado Péricles, a secretária informou que já foi enviada para o estado um plano de trabalho, onde os cem mil reais já foram preordenados para compra de equipamentos, já foi passado para a SUSAM, quais são os equipamentos que serão comprados com esse recurso, a secretaria está só aguardando um posicionamento da SUSAM, para poder dar inicio na licitação; sobre a ultrassom a secretária transmitiu que os médicos ficam lá para fazer as de emergência; sobre as ACS, que pediram as contas, não só do setor da Três Estados que está com vaga, tem outros setores que também estão, está sendo montado um novo processo seletivo, para ACS, só para as áreas que estão sem esse profissional, será lançado um novo edital, mas ainda sem data definida, pois ainda está sendo feito o mapa das áreas que estão sem esse atendimento; a Secretária sugeriu que seja montado um cronograma de visitas aos postos de saúde e ao hospital, para serem apresentados aos funcionários, para conhecer o funcionamento de cada setor, pois nos quatros anos de secretária nunca teve visitação nos setores da saúde. O Vereador Antônio Carlos Moisés Franco, perguntou sobre um aparelho de hemodialise que o município ganhou, mas que foi entregue no município outros itens; a secretária explicou que não adianta trazer um aparelho de hemodialise para o município, se não trazerem junto um médico especializado em hemodiálise, uma enfermeira especializada em nefrologia,



**ESTADO DO AMAZONAS  
PODER LEGISLATIVO  
CÂMARA MUNICIPAL DE APUÍ**



mas que enquanto não tem esse material e equipe, o paciente pode fazer em casa uma dialise, só basta receber o treinamento, então para que o recurso não fosse perdido, foi preferível transferir o valor, para outro fim, onde foi comprado aparelhos para o CAPS. Sobre os medicamentos controlados que estão em falta do município, a secretária informou que trabalha com a população cadastrada no município, mas que socorre os municípios de Jacareacanga, 180, onde não pode se negar a prestar esse socorro pois o SUS é nacional. Por fim e nada mais a ser tratado, e para constar, eu, Douglas Santos Rocha, na qualidade de Assessor Administrativo, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada, será assinada pelos de direito. Município de Apuí, Estado do Amazonas, em (onze) de maio do ano de 2021 (dois mil e vinte e um).

Vereador **Juvenal Belo da Hora**

Vereador **Gevan Pires Barbosa**

Ausente

Vereadora **Gesiane Pereira**

Vereador **Antônio Carlos Moises Franco**

Ausente

Vereador **Éber José da Silva**

Vereador **Maxsael Fernandes da Luz**

Vereador **Pedro Renato Frozzi**

Vereadora **Leonilda Iaski da Rocha Supi**

Vereador **Bruno José de Moraes**

Vereador **Daniel Nonato Paz**